

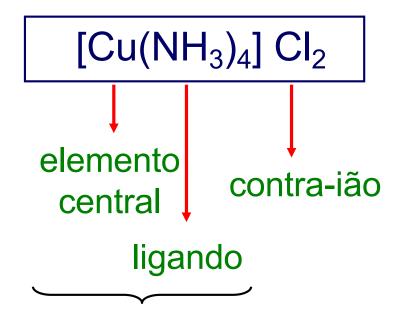


Química dos Metais de Transição Compostos de Coordenação

Estabilidade em Compostos de Coordenação

Química Inorgânica 1 Prof. Carlos Lodeiro 2020-2021

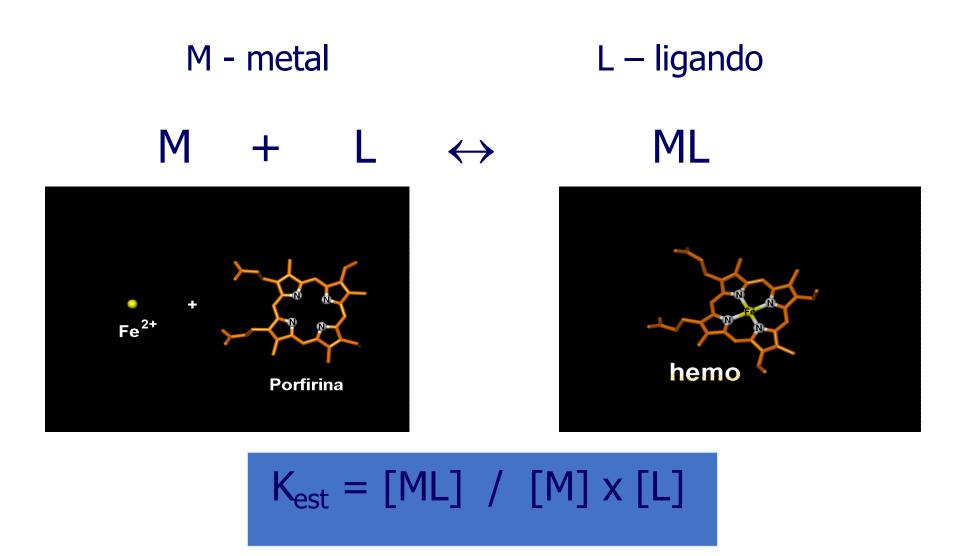
Cloreto de Tetra Amino Cobre (II)



$$[Cu(NH_3)_4]^{2+} + 2 Cl^{-}$$

esfera de coordenação

Estabilidade em Compostos de Coordenação



Afinidade metal/ ligando Constante de estabilidade ou Constante de formação

$$\begin{array}{ccc} M \text{ - metal} & L \text{ - ligando} \\ M \text{ + mL} & \leftrightarrow ML_m \\ \\ \beta_{ML_m} \text{ ou } \beta_m \text{ = } \frac{[ML_m]}{[M] \ [L]^m} \\ \end{array}$$

βm – Constante *global* de formação da espécie ML_m

Afinidade metal/ ligando Constantes de estabilidades parciais Equilíbrios múltiplos

Constantes *parciais*:

1 M + L
$$\leftrightarrow$$
 ML $K_1 = [ML] / [M][L]$ $\beta_1 = K_1$
2 ML + L \leftrightarrow ML₂ $K_2 = [ML_2] / [ML][L]$

$$\vdots$$

$$m ML_{m-1} + L \leftrightarrow ML_m $K_m = [ML_m] / [ML_{m-1}][L]$$$

$$\beta_m = K_1 \times K_2 \times ... \times K_m \qquad \beta_m = [ML_m] \ / \ [M] \ [L]^m$$
 Constante global

<u>IMPORTANTE:</u>

As constantes de estabilidade são geralmente determinadas em solução aquosa.

A interacção entre o catião M^{n+} e as moléculas de água pode conduzir à formação de aquo-complexos $[M(H_2O)_m]^{n+}$.

As reacções de formação da espécie ML_m são reacções de substituição do tipo:

$$M(H_2O)_x^{n+} + mL^{p-} \leftrightarrow ML_m^{-pm+n} + xH_2O$$

As constantes experimentais determinadas são pois relativas e definidas como:

$$\beta_{\text{ML}_{m}} = \frac{[\text{ML}_{m}]}{[\text{M}] [\text{L}]^{m}} \qquad \beta_{\text{M}(\text{H}_{2}\text{O})_{x}} = \frac{[\text{M}(\text{H}_{2}\text{O})_{x}]}{[\text{M}] [\text{H}_{2}\text{O}]^{x}}$$

$$K = \frac{[\text{ML}_{m}] [\text{H}_{2}\text{O}]^{x}}{[\text{M}(\text{H}_{2}\text{O})_{x}] [\text{L}]^{m}} = \frac{\beta_{\text{ML}_{m}}}{\beta_{\text{M}(\text{H}_{2}\text{O})_{x}}} \qquad \text{Valores tabelados}$$

EXEMPLOS:

$$M + L \leftrightarrow ML$$

$$L - Ligando$$

$$K_{est} = \frac{[ML]}{[M][L]} \qquad K_{dis} = \frac{[M][L]}{[ML]} = \frac{1}{K_{est}}$$

$Cu^{2+} + 4 NH_3 \leftrightarrow Cu (NH_3)_4^{2+}$

$$\beta_4 = K_{est} = \frac{[[Cu(NH_3)_4]^{2+}]}{[Cu^{2+}][NH_3]^4} = 1,13 \times 10^{13}$$

$$\log K_{est} = 13,05$$

Cu
$$(NH_3)_4^{2+}$$
 1,1 x 10¹³
Zn $(NH_3)_4^{2+}$ 4,2 x 10⁸
Ni $(NH_3)_6^{2+}$

Comparação de valores de K_{est} só para o mesmo tipo de complexo!

Cálculos envolvendo equilíbrios de formação de complexos

$$[Cu(NH_3)_4]^{2+}$$
 n = 4

 Determinação da concentração de todas as espécies presentes em solução.

1. Espécies existentes

6 incógnitas
$$\rightarrow$$
 (n + 2)

É preciso ter em consideração que em solução aquosa todos os iões metálicos estão hidratados, as espécies de Cu^{2+} completam a sua camada de coordenação com moléculas de H_2O , a $[H_2O]$ não participa na K_{est}

2. <u>n</u> constantes de equilíbrio

$$\beta_i = \frac{[[Cu(NH_3)_i]^{2+}]}{[Cu^{2+}][NH_3]^i}$$
n equações

3. Balanço de massas

metai ligandos

+ 2 equações

Conc. de metal = Somatório de todas as espécies (ligando) contendo o metal (ligando)

cont.

balanço global para o Cu

$$C_{Cu} = Cu^{2+} + [Cu (NH_3)]^{2+} + [Cu (NH_3)_2]^{2+} +$$
+ $[Cu (NH_3)_3]^{2+} + [Cu (NH_3)_4]^{2+}$

balanço global para o NH₃

$$C_{NH_3} = [NH_3] + [Cu (NH_3)]^{2+} + 2 ([Cu (NH_3)_2]^{2+}) + 3 ([Cu (NH_3)_3]^{2+}) + 4 ([Cu (NH_3)_4]^{2+})$$

4. Balanço de carga

Reacções parciais:

$$Cu^{2+} + NH_3 \leftrightarrow Cu (NH_3)^{2+} \qquad K_1 = \frac{[Cu(NH_3)^{2+}]}{[Cu^{2+}][NH_3]} = 1,86 \times 10^4$$

$$NH_3 + Cu (NH_3)^{2+} \leftrightarrow Cu (NH_3)^{2+} \qquad K_2 = \frac{[Cu(NH_3)_2^{2+}]}{[NH_3][Cu(NH_3)^{2+}]} = 3,89 \times 10^3$$

$$NH_3 + Cu (NH_3)_2^{2+} \leftrightarrow Cu (NH_3)_3^{2+} \qquad K_3 = \frac{[Cu(NH_3)_3^{2+}]}{[NH_3][Cu(NH_3)_2^{2+}]} = 1,0 \times 10^3$$

$$NH_3 + Cu (NH_3)_3^{2+} \leftrightarrow Cu (NH_3)_4^{2+} \qquad K_4 = \frac{[Cu(NH_3)_4^{2+}]}{[NH_3][Cu(NH_3)_3^{2+}]} = 1,55 \times 10^2$$

K₁>K₂>K₃>K₄

Esta ordenação é devida a um efeito **entrópico**, estatisticamente quantas menos moléculas de água há a probabilidade de substituição é menor

Reacção global:

$$Cu^{2+} + 4NH_3 \leftrightarrow Cu (NH_3)_4^{2+}$$

$$K_{est} = K_1 \times K_2 \times K_3 \times K_4 = \beta_4$$
 (global)

$$\beta_1 = K_1
\beta_2 = K_1 \cdot K_2
\beta_3 = K_1 \cdot K_2 \cdot K_3
\beta_4 = K_1 \cdot K_2 \cdot K_3 \cdot K_4$$

K_i – Constantes de estabilidade parciais

β_i – Constantes de estabilidade globais

The Formation Constant

The replacement of water molecules from $[Cu(H_2O)_6]^{2+}$ by ammonia occurs in sequential steps. Omitting the water molecules bound to Cu^{2+} for simplicity, we can write the equilibrium reactions as follows:

$$Cu^{2+}(aq) + NH_{3(aq)} \rightleftharpoons [Cu(NH_3)]_{(aq)}^{2+} K_1$$

$$[Cu(NH_3)]_{(aq)}^{2+} + NH_{3(aq)} \rightleftharpoons [Cu(NH_3)_2]_{(aq)}^{2+} K_2$$

$$[Cu(NH_3)_2]_{(aq)}^{2+} + NH_{3(aq)} \rightleftharpoons [Cu(NH_3)_3]_{(aq)}^{2+} K_3$$

$$[Cu(NH_3)_3]_{(aq)}^{2+} + NH_{3(aq)} \rightleftharpoons [Cu(NH_3)_4]_{(aq)}^{2+} K_4$$

$$(24.8.1)$$

The sum of the stepwise reactions is the overall equation for the formation of the complex ion: The hydrated Cu^{2+} ion contains six H_2O ligands, but the complex ion that is produced contains only four NH_3 ligands, not six.

$$Cu_{(aq)}^{2+} + 4NH_{3(aq)} \rightleftharpoons [Cu(NH_3)_4]_{(aq)}^{2+}$$
 (24.8.2)

The equilibrium constant for the formation of the complex ion from the hydrated ion is called the **formation constant** (K_f). The equilibrium constant expression for K_f has the same general form as any other equilibrium constant expression. In this case, the expression is as follows:

$$K_{\rm f} = \frac{\left[\text{Cu}(\text{NH}_3)_4\right]^{2+}}{\left[\text{Cu}^{2+}\right]\left[\text{NH}_3\right]^4} = 2.1 \times 10^{13} = K_1 K_2 K_3 K_4 \tag{24.8.3}$$

The formation constant (K_f) has the same general form as any other equilibrium constant expression.

Table 24.8.1: Formation Constants for Selected Complex Ions in Aqueous Solution*

	Complex Ion	Equilibrium Equation	K_f				
	[Ag(NH3)2]+	$Ag^+ + 2NH_3 \rightleftharpoons [Ag(NH_3)_2]^+$	1.1×10^{7}				
Ammonia Complexes	[Cu(NH ₃) ₄] ²⁺	$Cu^{2+} + 4NH_3 \rightleftharpoons [Cu(NH_3)_4]^{2+}$	2.1×10^{13}				
	$[Ni(NH_3)_6]^{2+}$	$Ni^{2+} + 6NH_3 \rightleftharpoons [Ni(NH_3)_6]^{2+}$	5.5×10^{8}				
	$[Ag(CN)_2]^-$	$Ag^+ + 2CN^- \rightleftharpoons [Ag(CN)_2]^-$	1.1×10^{18}				
Cyanide Complexes	$[Ni(CN)_4]^{2-}$	$Ni^{2+} + 4CN^- \rightleftharpoons [Ni(CN)_4]^{2-}$	2.2×10^{31}				
	[Fe(CN) ₆] ³⁻	$Fe^{3+} + 6CN^- \rightleftharpoons [Fe(CN)_6]^{3-}$	1×10^{42}				
Hudrovido Compleyes	$[Zn(OH)_4]^{2-}$	$Zn^{2+} + 4OH^- \rightleftharpoons [Zn(OH)_4]^{2-}$	4.6×10^{17}				
Hydroxide Complexes	[Cr(OH) ₄] ⁻	$Cr^{3+} + 4OH^- \rightleftharpoons [Cr(OH)_4]^-$	8.0×10^{29}				
	[HgCl ₄] ²⁻	$Hg^{2+} + 4Cl^- \rightleftharpoons [HgCl_4]^{2-}$	1.2×10^{15}				
Halide Complexes	$[CdI_4]^{2-}$	$Cd^{2+} + 4I \rightleftharpoons [CdI_4]^{2-}$	2.6×10^{5}				
	[AIF ₆] ³⁻	$AI^{3+} + 6F^- \rightleftharpoons [AIF_6]^{3-}$	6.9×10^{19}				
Other Complexes	$[Ag(S_2O_3)_2]^{3-}$	$Ag^{+} + 2S_{2}O_{3}^{2-} \rightleftharpoons [Ag(S_{2}O_{3})_{2}]^{3-}$	2.9×10^{13}				
Other Complexes	$[Fe(C_2O_4)_3]^{3-}$	$Fe^{3+} + 3C_2O_4^{2-} \rightleftharpoons [Fe(C_2O_4)_3]^{3-}$	2.0×10^{20}				
*Reported values are overall formation constants. Source: Data from Lange's Handbook of Chemistry, 15th ed. (1999).							

$$\mathbf{C_{Cu}} = [Cu^{2+}] \left\{ 1 + \beta_1 [NH_3] + \beta_2 [NH_3]^2 + \beta_3 [NH_3]^3 + \beta_4 [NH_3]^4 \right\}$$

$$\beta_1 [NH_3] [Cu^{2+}] = [Cu(NH_3)^{2+}]$$

$$K_1 = \frac{[Cu(NH_3)^{2+}]}{[Cu^{2+}] [NH_3]}$$

$$K_2 = \frac{[Cu(NH_3)^{2+}]}{[NH_3] [Cu(NH_3)^{2+}]}$$

$$[Cu (NH_3)_2^{2+}] = K_2 [NH_3] [Cu(NH_3)^{2+}] =$$

=
$$K_1 \bullet K_2$$
 [NH₃]² [Cu²⁺] = β_2 [NH₃]² [Cu²⁺]

α – fracção de cada espécie \rightarrow *i* ordem do complexo formado

$$\begin{split} &\alpha_0 \, (\text{NH}_3) = \quad \frac{[\text{Cu}^{2+}]}{\text{C}_{\text{Cu}}} = \frac{1}{1 + \beta_1 [\text{NH}_3] + ... + \beta_4 [\text{NH}_3]^4} \\ &\alpha_1 \, (\text{NH}_3) = \quad \frac{[\text{Cu}(\text{NH}_3)^{2+}]}{\text{C}_{\text{Cu}}} = \frac{\beta_1 [\text{NH}_3] \, [\text{Cu}^{2+}]}{\text{C}_{\text{Cu}}} = \beta_1 [\text{NH}_3] \alpha_0 \\ &\alpha_2 \, (\text{NH}_3) = \quad \frac{[\text{Cu}(\text{NH}_3)_2^{2+}]}{\text{C}_{\text{Cu}}} = \beta_2 [\text{NH}_3]^2 \alpha_0 \\ &\alpha_3 \, (\text{NH}_3) = \quad \frac{[\text{Cu}(\text{NH}_3)_3^{2+}]}{\text{C}_{\text{Cu}}} = \beta_3 [\text{NH}_3]^3 \alpha_0 \\ &\alpha_4 \, (\text{NH}_3) = \quad \frac{[\text{Cu}(\text{NH}_3)_4^{2+}]}{\text{C}_{\text{Cu}}} = \beta_4 [\text{NH}_3]^4 \alpha_0 \end{split}$$

n – número médio de ligandos ligados ao átomo central

$$\overline{n} = \frac{C_L - [L]}{C_M} = \frac{C_{NH_3} - [NH_3]}{C_{Cu}}$$

$$\overline{\mathbf{n}} = \frac{[\mathsf{Cu}(\mathsf{NH}_3)] + 2[\mathsf{Cu}(\mathsf{NH}_3)_2^{2+}] + 3[\mathsf{Cu}(\mathsf{NH}_3)_3^{2+}] + 4[\mathsf{Cu}(\mathsf{NH}_3)_4^{2+}]}{\mathsf{Cu}^{2+} + [\mathsf{Cu}(\mathsf{NH}_3)^{2+}] + [\mathsf{Cu}(\mathsf{NH}_3)_2^{2+}] + \dots}$$

$$\bar{n} = \alpha_1 + 2 \alpha_2 + 3 \alpha_3 + 4 \alpha_4$$

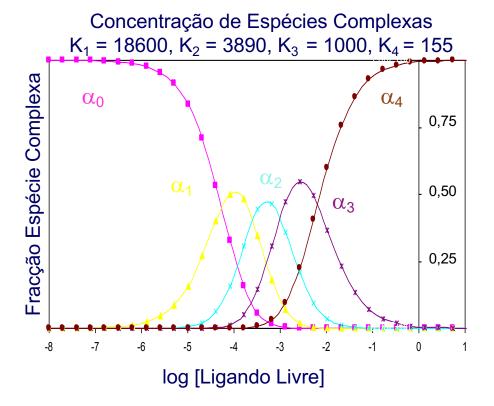
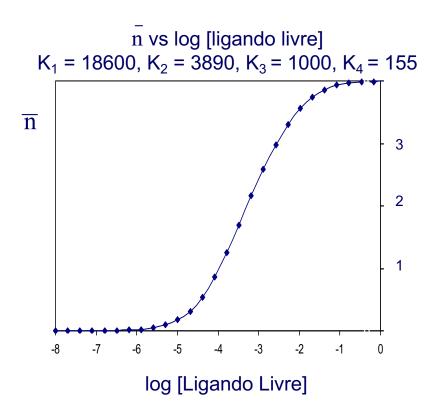


Diagrama de distribuição



Concentração de Espécies Complexas $K_1 = 22500$, $K_2 = 20000$, $K_3 = 100$, $K_4 = 10$

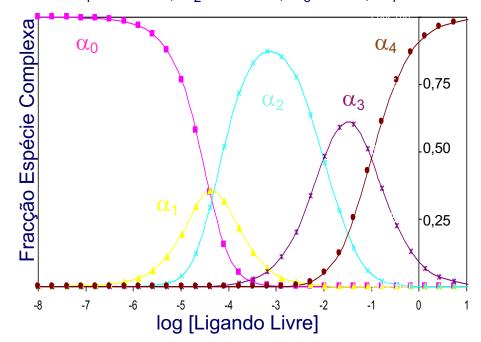
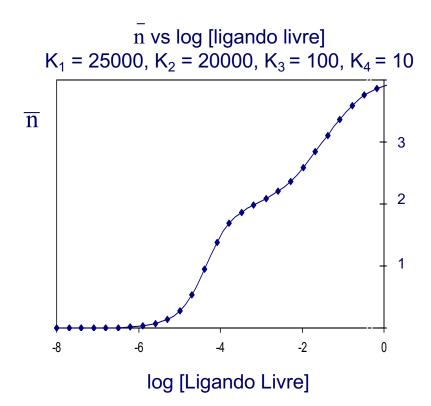


Diagrama de distribuição



Os diagramas de distribuição anteriores são usados para ácidos polipróticos

Ácidos polipróticos: são espécies que podem doar mais do que um protão

Podem ter por tanto varias K_a ex:

$$H_2A(aq) + H_2O(aq) \longrightarrow HA^-(aq) + H_3O^+ K_{a1}$$
 $HA^-(aq) + H_2O(aq) \longrightarrow A^{2-}(aq) + H_3O^+ K_{a2}$

A segunda constante de dissociação é quase sempre menor que a primeira isto é devido ao facto de numa segunda ionização um H⁺ tem de ser separado duma espécie carregada negativamente.

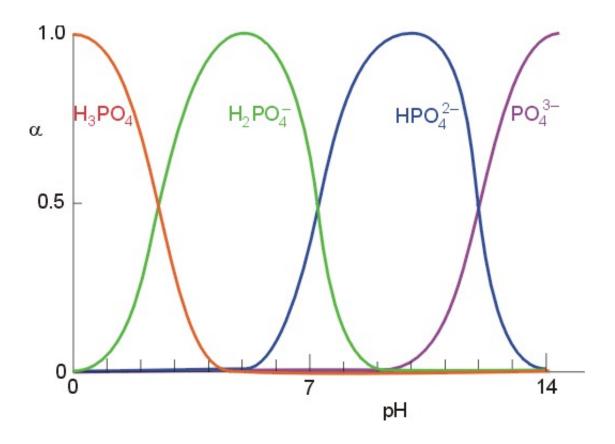


Diagrama de distribuição para as várias formas do ácido triprótico, acido fosfórico em função do pH

EXEMPLO 1

$$0.01 \text{ M CuSO}_4 + 0.001 \text{ M NH}_3 \leftarrow \text{livre}$$

Calcular:

- a) Concentração de todas espécies
- b) $\overline{\mathbf{n}}$ (número médio de ligandos)

$$\beta_1 = K_1 = 1,86 \times 10^4$$

$$\beta_2 = K_1 \cdot K_2 = 7,25 \times 10^7$$

$$\beta_3 = K_1 \cdot K_2 \cdot K_3 = 7,25 \times 10^{10}$$

$$\beta_4 = K_1 \cdot K_2 \cdot K_3 \cdot K_4 = 1,13 \times 10^{13}$$

$$\alpha_0 = \frac{[Cu^{2+}]}{C_{Cu}} = \frac{1}{[1+1,86x10^4x1x10^{-3} + 7,25x10^7x(1x10^{-3})^2 + 7,25x10^{10}x1x(10^{-3})^3 + 1,13x10^{13}x(1x10^{-3})^4]} = \frac{1}{[1+1,86x10 + 7,25x10 + 7,25x10 + 1,13x10)} = 0,00568$$

$$[Cu^{2+}] = \alpha_0 C_{Cu} = 0.00568 \times (1.00 \times 10^{-2}) =$$
5.68 x 10⁻³ M

$$\alpha_1 = \frac{[Cu(NH_3)^{2+}]}{C_{Cu}} = \beta_1[NH_3]\alpha_0 = (1,86 \times 10^4) (1,00 \times 10^{-3}) \times 0,00568$$

$$= 0,106$$

$$[Cu(NH_3)^{2+}] = \alpha_1 C_{Cu} = 0.106 x (1.00x10^{-2}) = 1.06 x 10^{-3} M$$

$$\alpha_1 = \frac{[Cu(NH_3)^{2+}]}{C_{Cu}} = \beta_1[NH_3]\alpha_0$$

$$[Cu(NH_3)^{2+}] = \alpha_1 C_{Cu} = 1,06 \times 10^{-3} M$$

$$\alpha_2 = \beta_2[NH_3]^2\alpha_0 = 0.412$$
 [Cu(NH₃)₂²⁺] = **4.12 x 10**-3 **M**

$$\alpha_3 = \beta_3[NH_3]^3\alpha_0 = 0.412$$
 [Cu(NH₃)₃²⁺] = **4.12 x 10**⁻³ M

$$\alpha_4 = \beta_4[NH_3]^4\alpha_0 = 0.064$$
 [Cu(NH₃)₄²⁺] = **6.42 x 10**-4 M

$$\overline{n}$$
 = (0,106) + 2(0,412) + 3(0,412) + 4(0,0642) = **2,423**

Significado do valor de n determinado!!!

EXEMPLO 2

Qual a concentração molar em ião cianeto e ião mercúrio numa solução 0,1 M em K₂ [Hg(CN)₄] (tetraciano-mercurato (II) de potássio)?

$$K_{dis} = [Hg(CN)_4]^{2-} = 4.0 \times 10^{-42}$$

EXEMPLO 2

Qual a concentração molar em ião cianeto e ião mercúrio numa solução 0,1 M em K₂ [Hg(CN)₄] (tetraciano-mercurato (II) de potássio)?

$$\begin{aligned} \mathsf{K}_{\mathsf{dis}} &= [\mathsf{Hg}(\mathsf{CN})_4]^{2\text{-}} = 4,0 \times 10^{-42} \\ & [\mathsf{Hg}(\mathsf{CN})_4]^{2\text{-}} \leftrightarrow \mathsf{Hg}^{2\text{+}} + 4\mathsf{CN}^{\text{-}} \\ & 0,1-x \qquad \qquad x \qquad 4x \end{aligned}$$

$$\mathsf{K}_{\mathsf{dis}} &= 4 \times 10^{-42} = \frac{[\mathsf{Hg}^{2\text{+}}] [\mathsf{CN}^{\text{-}}]^4}{[(\mathsf{Hg}(\mathsf{CN})_4]^2} = \frac{x \cdot (4x)^4}{0,1-x}$$

Complexo muito estável $K_{dis} \leftrightarrow x$ desprezável, logo $0.1 - x \approx 0.1$

$$4 \times 10^{-42} = 4^{4} \times 5 \Rightarrow x = \sqrt[5]{1,56 \times 10^{-45}} \Rightarrow 5 \log x = \log 1,56 \times 10^{-45}$$

 $\mathbf{x} = 1,1 \times 10^{-9}$ [Hg²⁺] = 1,1 × 10⁻⁹ M
[CN⁻] = 4,4 × 10⁻⁹ M

Valores das constantes de estabilidade de alguns complexos metálicos (T=25°C)

Metal	Ligand o	K ₁	K ₂	K ₃	K ₄	K ₅	K ₆
Cd ²⁺	NH ₃	10 ^{2,65}	10 ^{2,10}	101,44	10 ^{0,93}		
Cd ²⁺	NH ₃ CN ⁻ NH ₃	10 ^{5,48}	10 ^{5,12}	104,63	10 ^{3,55}		
Ni ²⁺	NH ₃	10 ^{2,75}	10 ^{2,20}	10 ^{1,69}	10 ^{1,15}	10 ^{0,71}	10 ^{-0,05}

L. G. Sillen and A. E. Martell Stability Constants of Metal-Iron Complexes Chem. Soc., Special Publication no 17 (1964) no 25 (1971)



Efeito de Quelação – E.Q.

De um modo geral os complexos formados com ligandos *Polidentados* (quelantes) são <u>mais estáveis</u> do que os complexos formados com ligandos *Monodentados*.

EXEMPLO:

Em condições de competição pelo ião metálico em solução, o equilíbrio desloca-se no sentido do complexo formado com o ião *Polidentado*.

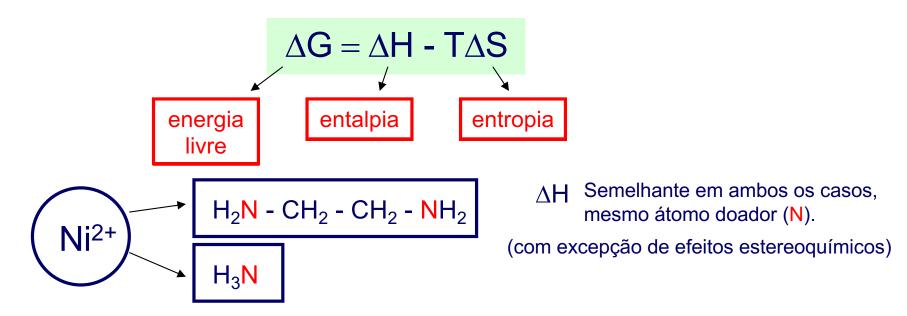
$$[Ni(NH_2CH_3)_6]^{2+}_{aq} + 3(en)_{aq} \longrightarrow [Ni(en)_3]^{2+}_{aq} + 6NH_2CH_3_{aq}$$

efeito de quelação

Verificação quantitativa do E.Q. em meio aquoso

$$Ni^{2+} + 6 NH_3 \leftrightarrow [Ni(NH_3)_6]^{2+}$$
 $\beta_6 = 10^{8,6}$ $\beta_6 = 10^{18,6}$ $\beta_8 = 10$

O efeito de quelação é essencialmente um efeito entrópico



A diferença de estabilidade deve derivar de variações na **Entropia** de formação de complexos

$$\Delta G = -RT \ln K = \Delta H - T\Delta S$$

A - Ni²⁺ + 6NH₃
$$\leftrightarrow$$
 [Ni(NH₃)₆]²⁺ 10^{8,6}
B - Ni²⁺ + 3(en) \leftrightarrow [Ni(en)₃]²⁺ 10^{18,6}
[Ni(NH₃)₆]²⁺ + 3(en) \leftrightarrow [Ni(en)₃]²⁺ + 6NH₃

$$K_{global} = \frac{[Ni(en)_3]^{2+} [NH_3]^6}{[Ni(NH_3)_6]^{2+} [en]^3} =$$

$$= \frac{[Ni(en)_3]^{2+}}{[Ni^{2+}] [en]^3} \times \frac{[Ni^{2+}] [NH_3]^6}{[Ni(NH_3)_6]^{2+}} = \frac{\beta_B}{\beta_A} = 10^{10}$$

Modo simples de explicar o efeito entrópico

A -
$$Ni(H_2O)_6]^{2+} + 6NH_3 \leftrightarrow [Ni(NH_3)_6]^{2+} + 6H_2O$$

não há variação do número de moléculas em solução

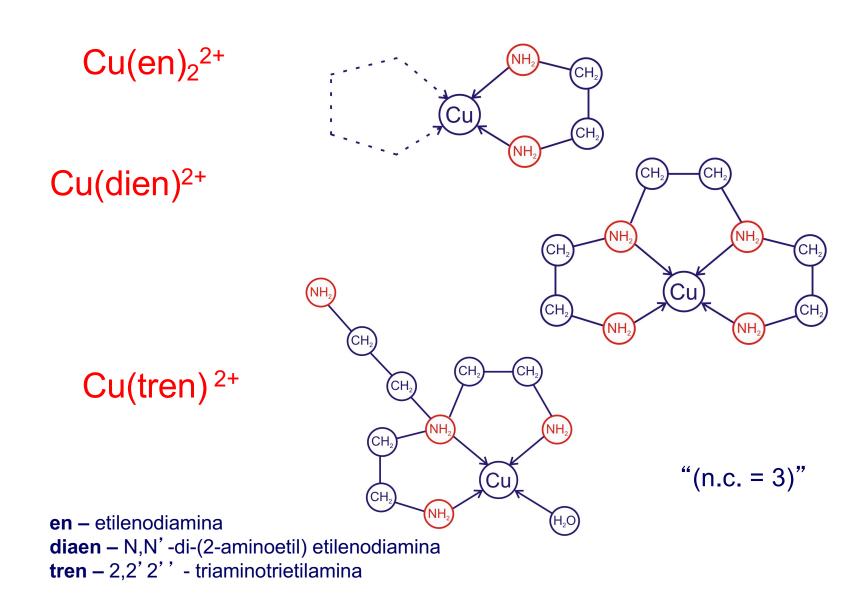
$$Ni(H_2O)_6]^{2+}$$
 + penten \leftrightarrow [Ni(penten)]²⁺ + 6H₂O

há um aumento de 5 moléculas em solução

O nº de partículas aumenta em solução Aumenta a desordem do sistema Aumenta a entropia ⇒ ∆G diminui

B - Na formação de um complexo com ligando monodentado, a coordenação de uma molécula de ligando não aumenta a probabilidade de coordenação de outro ligando. O inverso é verificado para o polidentado.

Complexos (n.c. = 4)



Parâmetros Termodinâmicos

$$\Delta G^{\circ} = - RT \ln K$$

$$\Delta G^{\circ} = \Delta H^{\circ} - T \Delta S^{\circ}$$

	∆G° KJ mol ⁻¹	∆S° J mol ⁻¹	-
Cu ²⁺ NH ₃	- 44,85 (β ₂)	- 12,13	Comparar
Cu ²⁺ en	- 74,48 ($β_4$) - 59,83 ($β_1$)		
	→- 111,71 (β ₂)	in	s valores dicados om ——
Cu ²⁺ dien	→- 114,64 (β ₁)	+ 81,59	,,,,,
Cu ²⁺ tren	→- 107,52 (β ₁)	+ 75,30	_

Series Irving-Williams

- ■A serie Irving-Williams resume as estabilidades relativas dos complexos formados por iões M²+ e reflecte a combinação de efeitos electrónicos e a EECL.
- Na figura a seguir se mostram os valores de Kf para complexos de iões M²+ da primeira serie de transição, 3d, a variação nas constantes de formação mostrada na figura mostra as Serie Irving-Williams

$$Ba^{2+} < Sr^{2+} < Ca^{2+} < Mg^{2+} < Mn^{2+} < Fe^{2+} < Co^{2+} Ni^{2+} < Cu^{2+} > Zn^{2+}$$

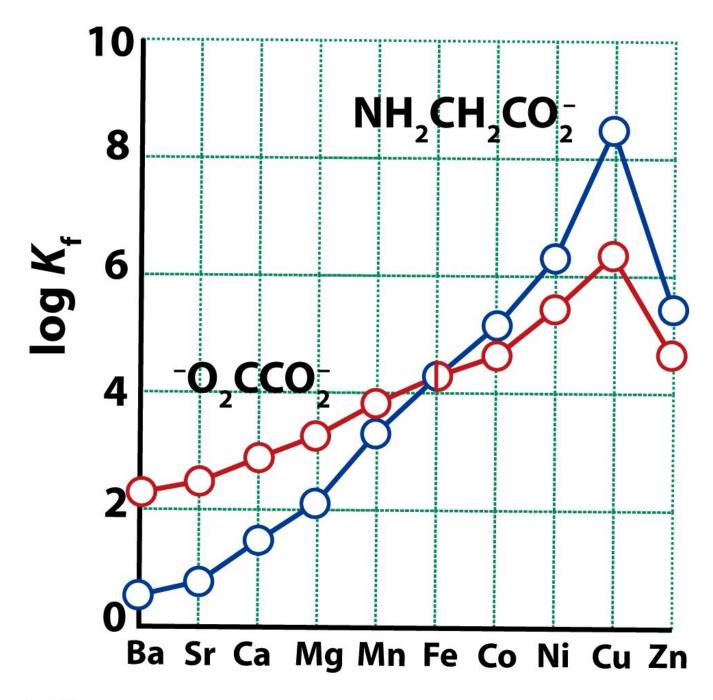


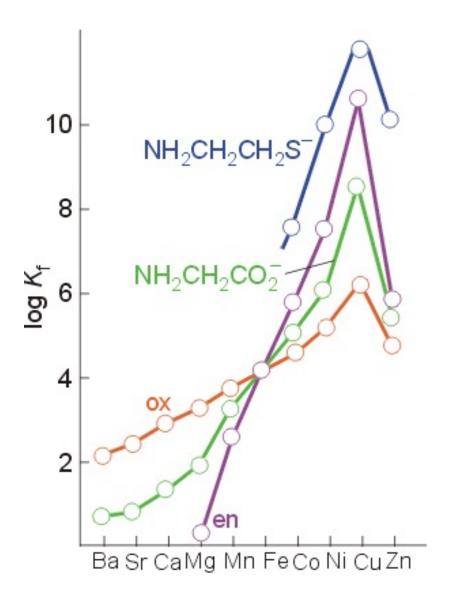
Figure 20-1

Shriver & Atkins Inorganic Chemistry, Fourth Edition

© 2006 by D. F. Shriver, P. W. Atkins, T. L. Overton, J. P. Rourke, M. T. Weller, and F. A. Armstrong

Series Irving-Williams

- A ordem é insensível a natureza do ligando.
- A estabilidade aumenta em geral com a diminuição do raio iónico o que indica que a Serie Irving-Williams reflecte efeitos electrostáticos.
- No entanto a seguir a Mn²+ há um aumento de Kf para Fe(II) d³, Co(II) d³, Ni(II) d³, e Cu(II) d9 com ligandos de campo forte. Estes iões experimentam um aumento de estabilidade proporcional a EECL, existe uma excepção a estabilidade de Cu(II) e maior que a de Ni(II) inclusive quando EECL é inferior, isto é devido a estabilização adicional devida ao efeito Janh-Teller que resulta numa ligação forte nos quatro ligandos no plano equatorial do complexo de Cu(II) distorcido tetragonalmente, esta estabilização aumenta o valor de Kf.



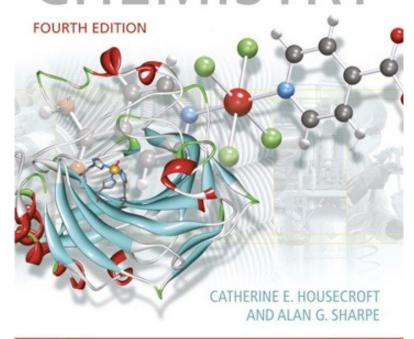
Variação das constantes de formação (ou constantes de estabilidade)para os iões M²⁺ da primeira serie de transição.

Série de Irving-Williams

Bibliografia

■ 1.-Química Inorgánica, Ed. Pearson. Catherine E. Housecroft, Alan G. Sharpe. 4° Edición. Pearson Prentice Hall. Chapter 7

INORGANIC CHEMISTRY



ALWATE LEARNING PEARSON

Bibliografia extra (Importante)

https://chem.libretexts.org/Bookshelves/General_Chemistry/Map%3
 A General Chemistry (Petrucci et al.)/24%3A Complex Ions and Coordination Compounds/24.08%3A Aspects of Complex-Ion_Equilibria